São Guido de Anderlecht – peregrino | 12 de Setembro

Conheça a história do Santo do Dia de Hoje e também poderá colocar suas intenções nas Santas Missas.

Se desejar colocar suas intenções antes de conhecer a vida do Santo do Dia, por favor, clique no botão abaixo!

Dois séculos antes que São Francisco de Assis celebrasse as núpcias com a Senhora Pobreza, outro santo, menos conhecido, advertira a respeito do perigo que o dinheiro traz às almas; também quando se reveste de nobres intenções, como o desejo de socorrer os indigentes com as esmolas. Guido de Anderlecht, por uma cronologia um tanto incerta, é colocado entre os anos de 950 e 1012. O seu primeiro biógrafo, que escreve em 1112, no tempo da exumação das suas relíquias, diz que era filho de camponeses da região belga de Brabante. Manso e generoso, Guido mostrou desde muito jovem o seu desapego dos bens terrenos, dando tudo o que possuía aos pobres. Desejoso de vida ascética, deixou também a casa paterna e em Laken, perto de Bruxelas, escolheu o encargo de sacristão do vigário, para se tornar útil ao próximo e ao mesmo tempo se dedicar à oração e às piedosas práticas de ascese cristã. A certa altura da sua vida, não por desejo de lucro, mas para constituir um fundo a favor dos pobres, pôs-se a fazer comércio. Não foi escolha feliz.

Logo percebeu, pois o primeiro barco que conseguiu carregar afundou com tudo no Sena.
Para Guido isso foi advertência do céu, não porque a profissão de comerciante seja contrária às leis de Deus — apressava-se a acrescentar o biógrafo — mas porque ele preferira o caminho mais comum ao mais árduo que é o da perfeição. Guido vestiu então o hábito de peregrino e por sete anos percorreu as longas e inseguras estradas da Europa para visitar os maiores santuários da cristandade. Foi a Roma e depois prosseguiu para a Terra Santa. De volta da longa peregrinação, fraco e doente, hospedou-se na casa de um sacerdote de Anderlecht, cidadezinha perto de Bruxelas, da qual tomou o nome e onde pouco depois morreu, sem deixar lembrança particular. De fato também seu sepulcro ficou por muito tempo descuidado, até que a frequência de prodígios rejuvenesceu a memória do santo, ao qual foi dedicada uma grande igreja que acolheu suas relíquias.
No decorrer dos séculos a devoção a são Guido se difundiu. Assim sob a proteção do humilde sacristão, filho de camponeses, acolheram-se os trabalhadores da lavoura, camponeses, sacristãos, cocheiros. São Guido protege os estábulos, as escuderias e em particular os cavalos, que durante a festa anual de Anderlecht são benzidos ao término de uma procissão folclórica. Como parece ter morrido de disenteria seu nome é invocado pelos que sofrem desse mal.
São Guido de Anderlecht, rogai por nós!